



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS MARÇO/2026

Copel Distribuição S.A.
Subsidiária Integral da Companhia Paranaense de Energia
CNPJ/MF 04.368.898/0001-06
Companhia de Capital Aberto - Categoria "B" – CVM 2680-8
Rua José Izidoro Biazetto, 158 - Mossunguê - Curitiba – PR CEP 81200-240

SUMÁRIO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
Balanços Patrimoniais	3
Balanços Patrimoniais	4
Demonstrações de Resultados	5
Demonstrações de Resultados Abrangentes	5
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	7
Demonstrações do Valor Adicionado	9
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
1. Contexto Operacional	10
2. Base de Preparação	10
3. Políticas Contábeis Materiais	11
4. Caixa e Equivalentes de Caixa	11
5. Títulos e Valores Mobiliários	11
6. Clientes	12
7. Ativos e passivos financeiros setoriais líquidos	13
8. Ativos de Contrato	14
9. Contas a Receber Vinculadas à Concessão	14
10. Outros Créditos	14
11. Tributos	15
12. Depósitos Judiciais	18
13. Intangível	18
14. Obrigações Sociais e Trabalhistas	18
15. Fornecedores	18
16. Empréstimos e Financiamentos	19
17. Debêntures	19
18. Benefícios Pós-Emprego	21
19. Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	21
20. Direito de Uso de Ativos e Passivo de arrendamentos	21
21. Outras Contas a Pagar	22
22. Provisões para Litígios e Passivos Contingentes	22
23. Patrimônio Líquido	23
24. Receita Operacional Líquida	24
25. Custos e Despesas Operacionais	25
26. Resultado Financeiro	27
27. Instrumentos Financeiros	27
28. Partes Relacionadas	30
29. Compromissos	31
30. Seguros	31
31. Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa	32
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO	33
COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA	37
PARECER DO CONSELHO FISCAL	38
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES	39
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	40

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanços Patrimoniais

em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
 (em milhares de reais)

ATIVO	NE nº	31.03.2026	31.12.2025
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.793.754	400.104
Cauções e depósitos vinculados		9	9
Clientes	6	3.237.249	3.352.890
Ativos financeiros setoriais	7	828.038	400.463
Outros créditos	10	627.887	566.597
Estoques		124.163	136.475
Imposto de renda e contribuição social		12.503	155.526
Outros tributos a recuperar	11.2	410.575	412.290
Despesas antecipadas		40.581	37.905
Partes relacionadas	28	8.228	8.145
		7.082.987	5.470.404
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Títulos e valores mobiliários	5	3.355	3.260
Clientes	6	164.667	155.712
Depósitos judiciais	12	196.828	189.863
Ativos financeiros setoriais	7	276.013	400.463
Contas a receber vinculadas à concessão	9	3.746.640	3.679.554
Ativos de contrato	8	1.070.733	824.829
Outros créditos	10	129.139	116.176
Imposto de renda e contribuição social		66.339	65.069
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.1	698.800	756.060
Outros tributos a recuperar	11.2	921.407	985.960
		7.273.921	7.176.946
Investimentos		440	441
Intangível	13	11.797.474	11.868.128
Direito de uso de ativos	20.1	135.881	131.651
		19.207.716	19.177.166
TOTAL DO ATIVO		26.290.703	24.647.570

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Balanços Patrimoniais

em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
 (em milhares de reais)

PASSIVO	NE nº	31.03.2026	31.12.2025
CIRCULANTE			
Obrigações sociais e trabalhistas	14	226.953	192.216
Partes relacionadas	28	27.601	21.396
Fornecedores	15	2.437.256	2.404.261
Imposto de renda e contribuição social		930	—
Outras obrigações fiscais	11.2	315.110	505.286
Empréstimos e financiamentos	16	3.160	3.225
Debêntures	17	928.555	882.141
Dividendos a pagar		357.500	467.500
Benefícios pós-emprego	18	84.508	82.036
Encargos do consumidor a recolher		32.635	47.125
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	19	80.696	83.811
Passivos financeiros setoriais	7	424.111	883.990
Passivo de arrendamentos	20.2	50.961	43.746
Outras contas a pagar	21	215.324	194.191
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	11.3	178.920	119.280
		5.364.220	5.930.204
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações sociais e trabalhistas	14	1.548	693
Outras obrigações fiscais	11.2	220.490	239.452
Empréstimos e financiamentos	16	749.416	749.299
Debêntures	17	9.381.630	7.350.547
Benefícios pós-emprego	18	893.286	894.251
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	19	338.096	304.115
Passivo de arrendamentos	20.2	100.760	99.711
Outras contas a pagar	21	38.064	27.785
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	11.3	613.262	661.273
Provisões para litígios	22.1	413.403	434.551
		12.749.955	10.761.677
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	23.1	5.372.206	5.372.206
Adiantamento para futuro aumento de capital		613	613
Reservas de capital	23.3	4.096	2.474
Ajustes de avaliação patrimonial		(112.082)	(112.082)
Reserva legal		445.526	445.526
Reserva de retenção de lucros		2.198.739	2.198.739
Dividendo adicional proposto		48.213	48.213
Lucros acumulados		219.217	—
		8.176.528	7.955.689
TOTAL DO PASSIVO		26.290.703	24.647.570

As notas explicativas (“NE”) da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Demonstrações de Resultados

dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025
 (em milhares de reais)

	NE nº	31.03.2026	31.03.2025
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24	4.924.766	4.304.765
Custos Operacionais	25	(4.148.339)	(3.568.894)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		776.427	735.871
Outras Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas com vendas	25	(80.505)	(27.538)
Despesas gerais e administrativas	25	(113.861)	(102.753)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(15.859)	(68.501)
		(210.225)	(198.792)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		566.202	537.079
Resultado Financeiro	26		
Receitas financeiras		168.946	152.928
Despesas financeiras		(409.991)	(345.308)
		(241.045)	(192.380)
LUCRO OPERACIONAL		325.157	344.699
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	11.4		
Imposto de renda e contribuição social		(48.680)	(95.565)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(57.260)	(16.712)
		(105.940)	(112.277)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		219.217	232.422
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS - em reais			
Ações ordinárias	23.2	0,04081	0,04326
LUCRO LÍQUIDO DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS - em reais			
Ações ordinárias	23.2	0,04081	0,04326

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Demonstrações de Resultados Abrangentes

dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025
 (em milhares de reais)

	31.03.2026	31.03.2025
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	219.217	232.422
Total de outros resultados abrangentes, líquido de tributos	—	—
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	219.217	232.422

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025
(em milhares de reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto		
Saldo em 1º de janeiro de 2026	5.372.206	613	2.474	(112.082)	445.526	2.198.739	48.213	–	7.955.689
Lucro líquido do período	–	–	–	–	–	–	–	219.217	219.217
Resultado abrangente total	–	–	–	–	–	–	–	219.217	219.217
Incentivos de longo prazo	–	–	1.622	–	–	–	–	–	1.622
Saldo em 31 de março de 2026	5.372.206	613	4.096	(112.082)	445.526	2.198.739	48.213	219.217	8.176.528

As notas explicativas (“NE”) da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto		
Saldo em 1º de janeiro de 2025	5.372.206	—	166	(420)	391.901	1.778.071	123.660	—	7.665.584
Lucro líquido do período	–	–	–	–	–	–	–	232.422	232.422
Resultado abrangente total	–	–	–	–	–	–	–	232.422	232.422
Incentivos de longo prazo	–	–	62	–	–	–	–	–	62
Saldo em 31 de março de 2025	5.372.206	–	228	(420)	391.901	1.778.071	123.660	232.422	7.898.068

As notas explicativas (“NE”) da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025
(em milhares de reais)

	NE nº	31.03.2026	31.03.2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do período		219.217	232.422
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido com a geração de caixa pelas atividades operacionais:			
Encargos e variações monetárias não realizadas - líquidas		417.292	304.761
Reconhecimento do valor justo do ativo indenizável da concessão	24.1	(20.075)	(24.016)
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	9	349	1.757
Baixas de ativos de contrato	8	1.531	2.114
Imposto de renda e contribuição social	11.4	48.680	95.565
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.4	57.260	16.712
Incentivos de longo prazo	25.3	1.622	62
Apropriação de obrigações de benefícios pós emprego	18	41.223	38.663
Constituição para programas de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	19	45.653	37.915
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	24.1	(770.909)	15.930
Amortização	25	202.972	167.658
Provisão decorrente do programa de demissão voluntária	25.3	13.198	12.162
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas	25.5	80.536	69.705
Resultado das baixas de intangível	13	20.379	18.211
Ajuste a valor justo de instrumentos da dívida e <i>Hedge (swap)</i>	26	(1.984)	-
		356.944	989.621
Redução (aumento) dos ativos			
Clientes		35.509	(34.257)
Ativos financeiros setoriais		29.934	16.849
Depósitos judiciais		(3.160)	8.562
Outros créditos		(65.307)	6.145
Estoques		12.312	(18.417)
Imposto de renda e contribuição social		64.521	(3.071)
Outros tributos a recuperar		22.437	(6.738)
Despesas antecipadas		(2.676)	(4.448)
Partes relacionadas		(83)	(210)
		93.487	(35.585)
Aumento (redução) dos passivos			
Obrigações sociais e trabalhistas		22.395	14.499
Partes relacionadas		6.205	2.578
Fornecedores		120.432	(17.547)
Outras obrigações fiscais		(70.772)	245.419
Benefícios pós-emprego	18	(39.716)	(33.566)
Encargos do consumidor a recolher		(14.490)	(12.617)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	19	(20.035)	(33.920)
Outras contas a pagar		21.209	(53.122)
Provisões para litígios quitadas	22.1	(42.633)	(34.634)
		(17.405)	77.090
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Imposto de renda e contribuição social pagos		(47.750)	(52.240)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	16.2	(29.984)	(23.823)
Encargos de debêntures pagos	17.2	(248.139)	(372)
Encargos de passivo de arrendamentos pagos	20.2	(4.613)	(4.701)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
		102.540	949.990

(continua)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025
(em milhares de reais)

	NE nº	31.03.2026	31.03.2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações financeiras		(95)	(80)
Aquisições de ativos de contrato		(603.296)	(616.816)
Participação financeira do consumidor - ativos de contrato		79.849	67.468
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(523.542)	(549.428)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Ingressos de empréstimos e financiamentos	16.2	550.000	—
Ingressos de debêntures emitidas	17.2	2.000.000	—
Custos de transação na emissão de debêntures, empréstimos e financiamentos	16.2 e 17.2	(65.393)	—
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	16.2	(550.477)	(477)
Amortizações de principal de passivo de arrendamentos	20.2	(9.478)	(13.153)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(110.000)	—
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		1.814.652	(13.630)
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.393.650	386.932
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	400.104	1.734.522
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	1.793.754	2.121.454
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.393.650	386.932

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Demonstrações do Valor Adicionado

dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025
(em milhares de reais)

VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	31.03.2026		31.03.2025	
Receitas				
Venda de energia e outros serviços	5.995.307		5.669.315	
Receita de construção	522.761		584.584	
Valor justo do ativo indenizável da concessão	20.075		24.016	
Ativos e passivos financeiros setoriais	770.909		(15.930)	
Outras receitas	9.465		7.038	
Perdas de crédito esperadas	(70.857)		(19.534)	
	7.247.660		6.249.489	
(-) Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	2.452.438		1.911.262	
Encargos de uso da rede elétrica (-) ESS e EER	667.362		611.764	
Material, insumos e serviços de terceiros	222.290		229.179	
Custo de construção	482.992		539.613	
Perda / Recuperação de valores ativos	15.175		25.318	
Outros insumos	29.927		66.056	
	3.870.184		3.383.192	
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	3.377.476		2.866.297	
(-) Amortização	202.972		167.658	
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	3.174.504		2.698.639	
(+) Valor adicionado transferido				
Receitas financeiras	168.946		152.928	
Outras receitas	149.229		135.515	
	318.175		288.443	
	3.492.679		2.987.082	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	31.03.2026	%	31.03.2025	%
Pessoal				
Remunerações e honorários	102.111		109.164	
Planos previdenciário e assistencial	43.059		39.773	
Auxílio alimentação e educação	14.631		10.377	
Encargos sociais - FGTS	5.890		6.233	
Incentivos de longo prazo	1.622		62	
Programa de desligamentos voluntários	13.198		12.162	
Prêmio de desempenho e participação nos lucros	37.249		26.881	
	217.760	6,2	204.652	6,9
Governo				
Federal				
Tributos	489.985		400.720	
Encargos setoriais	1.190.807		897.337	
Estadual	944.039		898.536	
Municipal	2.485		1.199	
	2.627.316	75,2	2.197.792	73,6
Terceiros				
Juros	417.218		348.978	
Arrendamentos e aluguéis	11.168		3.238	
	428.386	12,3	352.216	11,8
Acionistas				
Lucros retidos	219.217		232.422	
	219.217	6,3	232.422	7,8
	3.492.679		2.987.082	

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Copel Distribuição S.A. (Copel Distribuição, Copel DIS ou Companhia), com sede na Rua José Izidoro Biazetto, 158, bloco C, Curitiba - PR, é uma companhia aberta registrada na categoria "B", subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia (Copel) que opera na distribuição regulada de energia elétrica.

As principais obrigações e prerrogativas da Companhia estabelecidas no Contrato de Concessão são: realizar a operação e manutenção das instalações de modo a assegurar a continuidade e a eficiência do serviço; realizar prestação de serviço adequado; organizar e manter o controle patrimonial dos bens e instalações vinculados à concessão; gerenciar os recursos financeiros; realizar investimentos necessários à prestação do serviço e expansão do sistema elétrico; obter energia elétrica ao menor custo disponível; prestar contas à Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, conforme previsto em lei.

2. Base de Preparação

2.1. Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras intermediárias, preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.2025, emitidas em 26.02.2026.

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 05.05.2026.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Os valores são apresentados em milhares de reais e são arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Estimativas e julgamentos

As informações sobre o uso de estimativas e julgamentos referentes à aplicação das políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nestas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas divulgadas na NE n° 2.4 das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

2.5. Continuidade operacional

A Administração não identificou eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade da Companhia de manter sua continuidade operacional. As principais bases de julgamento utilizadas pela Administração estão divulgadas na NE n° 2.5 das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

3. Políticas Contábeis Materiais

As políticas contábeis da Companhia são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras de 31.12.2025, exceto no que diz respeito à prática iniciada em 2026 referente às operações de risco sacado descrita a seguir. As revisões dos normativos contábeis com aplicação a partir de 1º.01.2026 não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

3.1. Operações de risco sacado

A partir de 2026 a Copel passou a oferecer aos seus fornecedores a opção de recebimento por meio de uma operação de risco sacado. Essa modalidade é disponibilizada com o intuito de que seus fornecedores adiantem recebíveis junto à uma instituição financeira em troca de um desconto enquanto a Copel paga a instituição financeira o mesmo valor e na mesma data de pagamento acordada originalmente com o fornecedor. Portanto, esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo (incluindo prazos, preços e condições previamente pactuados) e não afeta a Companhia com encargos financeiros, de modo que a Companhia continua reconhecendo os fornecedores operacionais na demonstração dos fluxos de caixa.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31.03.2026	31.12.2025
Caixa e bancos conta movimento	93.784	170.613
Aplicações financeiras de liquidez imediata	1.699.970	229.491
	1.793.754	400.104

As aplicações financeiras se referem a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e a Operações Compromissadas que, dependendo da incidência de IOF e do prazo de liquidez negociado no momento da contratação, são remuneradas entre 95,0% e 102,5% da taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. Títulos e Valores Mobiliários

Categoria	Indexador	31.03.2026	31.12.2025
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	96 a 100,1%	3.355	3.260
	Não circulante	3.355	3.260

O prazo do títulos variam de 8 a 33 meses a partir do final do período. A maior parte do saldo se refere a recursos vinculados à garantia financeira de contratos de longo prazo.

6. Clientes

	Saldos vincendos	Vencidos até 90	Dias vencidos mais de 90	31.03.2026	31.12.2025
Consumidores					
Residencial	587.941	290.717	35.043	913.701	861.567
Industrial	200.247	15.624	18.125	233.996	229.927
Comercial	339.763	70.180	24.571	434.514	413.296
Rural	124.674	37.742	3.917	166.333	155.479
Poder público	61.149	3.119	368	64.636	63.066
Iluminação pública	29.387	6	–	29.393	32.483
Serviço público	25.611	567	277	26.455	26.147
Encargos de uso da rede	209.449	3.672	5.778	218.899	208.888
Parcelamento de débitos (NE nº 6.1)	274.800	29.115	60.078	363.993	384.071
Subsídio baixa renda - Eletrobras	42.584	–	–	42.584	42.357
Receita não faturada	888.625	–	–	888.625	934.124
Outros créditos	63.521	25.952	17.869	107.342	110.462
	2.847.751	476.694	166.026	3.490.471	3.461.867
Suprimento de energia elétrica					
Contratos bilaterais	3.608	2.149	–	5.757	4.537
CCEE	21.189	–	–	21.189	140.741
Receita não faturada	1.552	–	–	1.552	2.163
	26.349	2.149	–	28.498	147.441
(-) Perdas de créditos esperadas (NE nº 6.2)	(10.980)	(21.188)	(84.885)	(117.053)	(100.706)
	2.863.120	457.655	81.141	3.401.916	3.508.602
Circulante	2.698.453	457.655	81.141	3.237.249	3.352.890
Não circulante	164.667	–	–	164.667	155.712

6.1. Parcelamento de débitos

	31.03.2026	31.12.2025
Residencial	96.566	99.097
Industrial	68.386	69.950
Comercial	286.364	298.725
Rural	12.996	9.212
Poderes públicos	4.346	4.647
Iluminação pública	472	419
Serviço público	1.758	1.931
(-) Ajuste a valor presente	(106.895)	(99.910)
	363.993	384.071

Os saldos de parcelamentos de débitos, em 31.03.2026, estão a valor presente considerando a taxa média ponderada de desconto de 1,18% a.m. (1,20% a.m. em 31.12.2025).

6.2. Perdas / reversões de créditos esperadas

	Saldo em 1º.01.2026	Adições / (reversões)	Perdas	Saldo em 31.03.2026
Consumidores				
Residencial	43.910	21.524	(19.158)	46.276
Industrial	13.151	3.112	(2.122)	14.141
Comercial	36.363	43.365	(31.977)	47.751
Rural	3.163	1.853	(1.194)	3.822
Poder público	505	(3)	(3)	499
Iluminação pública	31	—	—	31
Serviço público	1.068	(909)	(162)	(3)
Não faturado	386	11	—	397
Ajuste a valor presente	(1.522)	(341)	—	(1.863)
	97.055	68.612	(54.616)	111.051
Concessionárias e permissionárias	3.651	2.565	(214)	6.002
	100.706	71.177	(54.830)	117.053

7. Ativos e passivos financeiros setoriais líquidos

	31.03.2026			31.12.2025		
	Saldos a amortizar	Próximos reajustes	Total	Saldos a amortizar	Próximos reajustes	Total
Ciclo 2024-2025	(424.111)	—	(424.111)	(883.990)	—	(883.990)
Ciclo 2025-2026	—	1.104.051	1.104.051	—	800.926	800.926
Total	(424.111)	1.104.051	679.940	(883.990)	800.926	(83.064)
Ativo Circulante			828.038			400.463
Ativo Não Circulante			276.013			400.463
Passivo Circulante			(424.111)			(883.990)

7.1. Mutação dos ativos e passivos financeiros setoriais líquidos

	Saldo em 1º.01.2026	Receita Operacional		Resultado financeiro Atualização	Bandeiras tarifárias	Saldo em 31.03.2026
		Constituição	Amortização			
CVA						
Energia elétrica para revenda - Itaipu	180.438	(24.812)	(25.977)	6.518	—	136.167
Transporte de energia pela rede básica	191.014	51.841	(36.647)	6.262	—	212.470
Transporte de energia de Itaipu	9.039	10.415	2.373	357	—	22.184
Energia elétrica comprada para revenda	378.861	197.341	(19.017)	10.570	(27.122)	540.633
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	273.574	137.126	(174)	11.420	—	421.946
Proinfra	22.127	(14.207)	(11.665)	129	—	(3.616)
Encargos de Serviços do Sistema - ESS	(2.230)	9.274	(4.333)	(171)	—	2.540
	1.052.823	366.978	(95.440)	35.085	(27.122)	1.332.324
Componentes Financeiros						
Risco hidrológico	(438.716)	(98.200)	103.230	(10.437)	—	(444.123)
Devolução Pis e Cofins (NE n.º 11.3)	(415.461)	—	216.136	—	—	(199.325)
Devoluções tarifárias	(141.898)	(36.756)	34.131	(1.905)	—	(146.428)
Neutralidade	(152.473)	(110.238)	53.962	(4.321)	—	(213.070)
Sobrecontratação	149.293	127.996	(19.057)	4.235	(2.812)	259.655
Mecanismo atenuação tarifária	(242.844)	—	126.335	—	—	(116.509)
CDE Escassez hídrica	(29.353)	—	15.270	—	—	(14.083)
CDE Eletrobrás	(11.553)	3.116	2.075	(187)	—	(6.549)
Antecipação do banco de geração distribuída	189.204	65.289	—	—	—	254.493
Demais	(42.086)	291	15.791	(441)	—	(26.445)
	(1.135.887)	(48.502)	547.873	(13.056)	(2.812)	(652.384)
	(83.064)	318.476	452.433	22.029	(29.934)	679.940

8. Ativos de Contrato

	Ativo	Obrigações especiais	Total
Em 1º.01.2026	901.243	(76.414)	824.829
Adições	518.441	–	518.441
Participação financeira do consumidor	–	(79.849)	(79.849)
Transferências para o intangível (NE n.º 13)	(188.245)	44.448	(143.797)
Transferências para contas a receber vinculadas à concessão (NE n.º 9)	(63.662)	16.302	(47.360)
Baixas	(1.531)	–	(1.531)
Em 31.03.2026	1.166.246	(95.513)	1.070.733

Saldo composto por valores das obras em andamento relacionadas principalmente com a construção e ampliação de subestações, linhas e redes de distribuição e equipamentos de medição, mensurados ao custo histórico, líquidos das obrigações especiais, e que são transferidos para Contas a Receber Vinculadas à Concessão e Intangível, na medida em que essas obras são concluídas. Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures capitalizados durante a fase de construção totalizaram R\$ 3.048 no período, à taxa média de 0,03% em 31.03.2026 (R\$ 3.733 à taxa média de 0,05% em 31.03.2025).

9. Contas a Receber Vinculadas à Concessão

Em 1º.01.2026	3.679.554
Transferências de ativos de contrato (NE n.º 8)	47.360
Reconhecimento do valor justo	20.075
Baixas	(349)
Em 31.03.2026	3.746.640

Saldo correspondente à parcela estimada dos investimentos realizados na infraestrutura do serviço público, cuja vida útil do bem supera o prazo da concessão e que, conforme previsão contratual, será indenizado pelo Poder Concedente ao final da concessão.

10. Outros Créditos

	31.03.2026	31.12.2025
Serviços em curso (a)	204.253	197.219
Repasse CDE (b)	428.148	394.814
Bandeira tarifária - CCRBT	10.907	17.561
Alienações e desativações em curso	36.355	31.067
Adiantamento a empregados	13.648	7.333
Hedge (swap) de valor justo (NE n.º 17)	8.625	—
Outros créditos	55.090	34.779
	757.026	682.773
Circulante	627.887	566.597
Não circulante	129.139	116.176

(a) Referem-se, em sua maioria, aos gastos relacionados aos projetos em execução relacionados a projetos de P&D e PEE que, após concluídos, são compensados com o respectivo passivo (NE n.º 19).

(b) Saldo a receber da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE para cobertura dos descontos tarifários (Lei n.º 10.438/2002 e Decreto n.º 7.891/2013), sendo a quota mensal estipulada em Reajuste/Revisão Tarifária Anual. Mensalmente, a Companhia constitui estimativa de diferenças a serem compensadas no próximo reajuste tarifário. Em 31.03.2026 o saldo a receber referente à cota mensal é de R\$ 88.979, o saldo a compensar no ciclo 2025-2026 é de R\$ 71.806 e o saldo em constituição é de R\$ 267.363 (em 31.12.2025, respectivamente, R\$ 88.979, R\$ 143.611 e R\$ 162.224).

11. Tributos

11.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 1º.01.2026	Reconhecido no resultado	Saldo em 31.03.2026
Ativo não circulante			
Provisão destinação de crédito de PIS/Cofins	261.377	–	261.377
Benefícios pós-emprego	330.645	1.759	332.404
Provisões para litígios	148.282	(3.152)	145.130
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	185.267	(20.872)	164.395
Passivo de arrendamentos	48.775	1.372	50.147
Perdas de créditos esperadas	34.167	5.410	39.577
Provisões por desempenho e participação nos lucros	32.450	(11.551)	20.899
Programa de desligamentos voluntários	5.384	1.328	6.712
Outros	90.916	(2.949)	87.967
	1.137.263	(28.655)	1.108.608
(-) Passivo não circulante			
Contratos de concessão	280.162	7.513	287.675
Direito de uso de ativos	45.463	–	45.463
Custo transação s/ empréstimos e debêntures	38.308	20.141	58.449
Atualização de depósitos judiciais	16.452	951	17.403
Outros	818	–	818
	381.203	28.605	409.808
Líquido	756.060	(57.260)	698.800

11.1.1. Projeção de realização dos créditos fiscais diferidos

	Ativo	Passivo
2026	330.706	(14.139)
2027	289.377	(10.289)
2028	116.880	(7.626)
2029	50.490	(6.391)
2030	30.673	(9.287)
2031 a 2033	95.745	(21.358)
Após 2033	194.737	(340.718)
	1.108.608	(409.808)

11.2. Outros tributos a recuperar e outras obrigações fiscais

	31.03.2026	31.12.2025
Ativo circulante		
ICMS a recuperar	183.206	184.555
PIS/Pasep e Cofins a compensar (a)	226.569	226.935
Outros tributos a compensar	800	800
	410.575	412.290
Ativo não circulante		
ICMS a recuperar	260.530	279.571
PIS/Pasep e Cofins a compensar (a)	602.324	649.154
Outros tributos a compensar	58.553	57.235
	921.407	985.960
Passivo circulante		
ICMS a recolher	200.310	242.967
IRRF sobre JCP	—	61.509
Programa Especial de Regularização Tributária - Pert	73.950	72.501
Parcelamento ICMS (b)	—	8.030
PIS/Pasep e Cofins a recolher	124.446	99.917
Outros tributos	(83.596)	20.362
	315.110	505.286
Passivo não circulante		
Programa Especial de Regularização Tributária - Pert	209.524	223.545
ICMS a recolher	10.966	10.966
Parcelamento ICMS (b)	—	4.941
	220.490	239.452

Saldo de ativos e passivos apresentados de forma líquida, considerando o direito e a intenção da Companhia de realizar o ativo e o passivo em bases líquidas.

(a) No saldo estão contidos valores referente a crédito de Pis e Cofins sobre ICMS (NE nº 11.3)

(b) Em 25.03.26, considerando os benefícios da Lei 22.764/25, a Companhia optou em quitar integralmente os parcelamentos vigentes.

11.3. Crédito de PIS e Cofins sobre ICMS

Saldo decorrente do trânsito em julgado ocorrido em junho de 2020, referente ação movida pela Copel DIS em 2009, que reconheceu o direito de excluir da base de cálculo do PIS e da Cofins o valor integral do ICMS destacado nas notas fiscais de saída, conforme detalhado na NE nº 11.3 das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

O quadro a seguir apresenta a movimentação do crédito tributário registrado no ativo.

Em 1º.01.2026		857.674
Atualização monetária		14.197
Compensação com tributos a recolher		(59.639)
Em 31.03.2026		812.232
	Circulante	218.680
	Não Circulante	593.552

O quadro a seguir apresenta a movimentação da provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins, decorrente dos valores em discussão para devolução ao consumidor.

Em 1º.01.2026		780.553
Atualização monetária		11.629
Em 31.03.2026		792.182
	Circulante	178.920
	Não circulante	613.262

A Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADI, movida pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica – Abradee, questionando a Lei nº 14.385/2022, foi julgada parcialmente procedente em 14.08.2025, resultando na confirmação da constitucionalidade desta lei. No entanto, conforme Acórdão publicado em 10.12.2025, determinou-se ainda: (i) que se observe o prazo de 10 anos, contados da data da efetiva restituição do indébito às distribuidoras ou da homologação definitiva da compensação por elas realizada; (ii) que permita-se a dedução dos tributos incidentes sobre a restituição, bem como dos honorários específicos dispendidos pelas concessionárias, para o fim de obter a repetição do indébito; e (iii) que o recebimento de boa-fé a maior pelo usuário consumidor não será objeto de repetição.

Em que pese a publicação do Acórdão, ainda restaram algumas questões a serem dirimidas pelo STF, em especial algumas contradições com o que foi discutido durante o julgamento pelos Ministros e o que constou do Acórdão acerca da aplicação do prazo prescricional.

Diante disso a Abradee apresentou recurso de embargos de declaração, razão pela qual ainda restam questões que possivelmente ainda serão abordadas pelo STF no âmbito da ADI 7324. Dessa forma, a Companhia entende que não há elementos suficientes para alteração nos valores já registrados e apresentados nestas demonstrações financeiras. Cumpre destacar que a Companhia continua acompanhando ativamente a medida judicial e eventuais desdobramentos.

11.4. Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

	31.03.2026	31.03.2025
Lucro antes do IRPJ e CSLL	325.157	344.699
IRPJ e CSLL (34%)	(110.553)	(117.198)
Efeitos fiscais sobre:		
Despesas indedutíveis	(237)	(4.806)
Incentivos fiscais	—	52
Não incidência de IRPJ/CSLL sobre atualização (Selic) de débitos tributários	4.827	9.669
Outros	23	6
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(105.940)	(112.277)
Alíquota efetiva - %	32,6%	32,6%

No que diz respeito às incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro, a Companhia efetuou as avaliações e concluiu que é mais provável que sim do que não que os tratamentos sejam aceitos pela autoridade fiscal.

11.5. Reforma Tributária do consumo

A Companhia segue com a execução de plano de ação com foco na conclusão das medidas necessárias para a adaptação às alterações que entrarão em vigor a partir de 2027, notadamente a extinção das contribuições ao PIS e à Cofins e o início da incidência da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

A Companhia mantém acompanhamento contínuo das atualizações legislativas, das regulamentações infralegais e das discussões no âmbito setorial, revisando periodicamente suas estimativas, premissas e julgamentos à luz das novas informações disponíveis. Eventuais efeitos decorrentes de mudanças futuras na legislação ou em sua interpretação serão refletidos prospectivamente nas demonstrações financeiras do período em que tais alterações forem efetivamente conhecidas ou implementadas.

12. Depósitos Judiciais

	31.03.2026	31.12.2025
Fiscais	82.152	80.432
Trabalhistas	71.478	67.876
Cíveis	23.362	23.461
Servidões de passagem	17.094	15.374
Consumidores	2.742	2.720
	196.828	189.863

13. Intangível

	Em serviço	Obrigações especiais	Total
Em 1º.01.2026	14.842.639	(2.974.511)	11.868.128
Transferências de ativos de contrato (NE n.º 8)	188.245	(44.448)	143.797
Quotas de amortização - concessão (a)	(242.493)	48.421	(194.072)
Baixas	(20.379)	—	(20.379)
Em 31.03.2026	14.768.012	(2.970.538)	11.797.474

(a) Amortização durante o período de concessão a partir da transferência para intangível em serviço ou da vida útil dos ativos, dos dois o menor. A taxa média anual de amortização do Ativo Intangível é 4,5%.

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativos intangíveis.

14. Obrigações Sociais e Trabalhistas

	31.03.2026	31.12.2025
Obrigações sociais		
Impostos e contribuições sociais	16.519	20.920
Encargos sociais	16.987	13.788
	33.506	34.708
Obrigações trabalhistas		
Folha de pagamento, líquida	2	11.062
Férias e 13º Salário	40.664	33.965
Prêmio por desempenho e participação nos lucros	134.554	97.337
Programa de desligamentos voluntários (NE n.º 14.1)	19.390	15.483
Outros	385	354
	194.995	158.201
	228.501	192.909
	Circulante	226.953
	Não circulante	1.548
		192.216
		693

14.1. Programa de Desligamentos Voluntários - PDV

Saldo a pagar aos empregados em virtude da adesão aos PDV's instituídos pela Companhia em agosto de 2023, fevereiro de 2025 e março de 2026.

15. Fornecedores

	31.03.2026	31.12.2025
Materiais e serviços	392.930	466.199
Energia elétrica comprada para revenda	1.774.217	1.679.973
Encargos de uso da rede elétrica	270.109	258.089
	2.437.256	2.404.261

A partir de 2026 a Companhia celebrou acordos de financiamento (risco sacado) de fornecedores junto a determinadas instituições financeiras de modo que estas instituições adquiriram os direitos sobre contas a pagar aos fornecedores. Os termos e condições dos acordos não foram alterados em relação às contas a pagar da Copel junto a esses fornecedores. Em 31.03.2026 o saldo pendente totaliza R\$ 5.931 referente a acordos com fornecedores de materiais e serviços.

16. Empréstimos e Financiamentos

Banco	Garantias	31.03.2026	31.12.2025
Banco do Brasil	Fidejussória	752.197	751.784
		752.197	751.784
Caixa Econômica Federal	Receita própria; emissão de notas promissórias e duplicatas de venda mercantil.	1.437	1.916
		1.437	1.916
	Dívida bruta	753.634	753.700
	(-) Custo de transação	(1.058)	(1.176)
	Total	752.576	752.524
	Circulante	3.160	3.225
	Não Circulante	749.416	749.299

O custo médio da dívida está divulgado na NE nº 27.3.

16.1. Vencimentos das parcelas de longo prazo

31.03.2026	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Total
2027	375.000	(358)	374.642
2028	375.000	(226)	374.774
	750.000	(584)	749.416

16.2. Mutação de empréstimos e financiamentos

Em 1º.01.2026	752.524
Ingressos	550.000
Encargos e variação monetária	30.726
(-) Custos de transação	(213)
Amortização - principal	(550.477)
Pagamento - encargos	(29.984)
Em 31.03.2026	752.576

16.3. Cláusulas contratuais restritivas - covenants

Os contratos de empréstimos e financiamentos contêm cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, conforme detalhado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025. Em 31.12.2025 todos os indicadores financeiros medidos anualmente foram cumpridos e em 31.03.2026 todos os demais indicadores e condições acordados foram integralmente atendidos.

17. Debêntures

Emissão	Garantia	31.03.2026	31.12.2025	
5ª	Fidejussória Copel	484.526	472.350	
6ª		659.290	641.867	
7ª		1.309.537	1.264.553	
8ª		418.818	402.824	
9ª		2.454.535	2.377.775	
10ª		3.101.744	3.178.399	
11ª		2.049.735	—	
		Dívida bruta	10.478.185	8.337.768
		(-) Custo de transação	(170.857)	(111.499)
		(-) Ajuste a Valor Justo (a)	2.857	6.419
		Total	10.310.185	8.232.688
	Circulante	928.555	882.141	
	Não Circulante	9.381.630	7.350.547	

(a) Ajuste a valor justo da 3ª série da 10ª emissão e da 11ª emissão de debêntures.

O custo médio da dívida está divulgado na NE nº 27.3.

Em 19.01.2026, a Copel DIS efetuou a 1ª emissão de notas comerciais escriturais, em série única no montante de R\$ 550.000, para reforço de caixa conforme detalhamento constante no Termo de Emissão. A remuneração corresponde à variação do DI + 0,30% a.a., com prazo de vencimento de 45 dias. Em 29.01.2026 a Copel DIS efetuou a quitação antecipada desta emissão.

Em 27.01.2026, a Copel DIS efetuou 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia adicional fidejussória, em série única no montante de R\$ 2.000.000, para investimentos ou reembolso de investimentos em melhoria, renovação, reforço ou ampliação de ativos de distribuição de energia elétrica, conforme detalhamento constante na Escritura de Emissão. A remuneração corresponde à variação do IPCA + 7,1841% a.a., com prazo de vencimento de 12 anos. A Copel DIS efetuou contratos de swap de taxa de juros para esta emissão de debêntures de modo que o saldo do passivo referente à esta série passou a ter remuneração atrelada à variação de DI.

O quadro a seguir apresenta o saldo de debêntures que foram objeto de hedge (3ª série da 10ª emissão e 11ª emissão).

	31.03.2026	31.12.2025
Debêntures	3.217.810	1.235.093
Ajuste de valor justo	2.857	6.419
Debêntures a valor justo	3.220.667	1.241.512
Efeitos do <i>hedge</i> (swap) de valor justo		
Posição ativa (a)	(8.625)	—
Posição passiva (a)	30.045	20.818
Debêntures a valor justo com efeitos do hedge	3.242.087	1.262.330

(a) Saldo registrado nas rubricas de Outros créditos e Outras contas a pagar (NEs nºs 10 e 21).

O quadro a seguir demonstra a mutação do hedge (swap).

	Posição ativa	Posição passiva	Total
Em 1º.01.2026	—	20.818	20.818
Atualização	(8.625)	10.203	1.578
Liquidação	—	(976)	(976)
Em 31.03.2026	(8.625)	30.045	21.420
	Circulante	—	1.783
	Não circulante	(8.625)	28.262

17.1. Vencimentos das parcelas de longo prazo

31.03.2026	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Saldo da dívida	Efeitos de hedge (Swap)	Saldo da dívida + hedge
2027	689.451	(16.241)	673.210	1.390	674.600
2028	833.333	(19.632)	813.701	2.686	816.387
2029	900.188	(19.458)	880.730	2.719	883.449
2030	1.179.499	(17.733)	1.161.766	2.805	1.164.571
2031	1.172.154	(14.060)	1.158.094	4.857	1.162.951
Após 2031	4.753.372	(59.243)	4.694.129	5.180	4.699.309
	9.527.997	(146.367)	9.381.630	19.637	9.401.267

17.2. Mutação das debêntures

Em 1º.01.2026	8.232.688
Ingressos	2.000.000
(-) Custos de transação	(65.180)
Encargos e variação monetária	394.378
Pagamento - encargos	(248.139)
Ajuste a valor justo	(3.562)
Em 31.03.2026	10.310.185

17.3. Cláusulas contratuais restritivas - covenants

As debêntures emitidas contêm cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, conforme detalhado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025. A 11ª emissão da Copel DIS possui os seguintes indicadores financeiros: Dívida líquida consolidada / Ebitda consolidado menor ou igual a 3,5 e Índice de cobertura do serviço da dívida maior ou igual a 1,5. Em 31.12.2025 todos os indicadores financeiros medidos anualmente foram integralmente atendidos e em 31.03.2026 todos os demais indicadores e condições acordados foram integralmente atendidos.

18. Benefícios Pós-Emprego

A Companhia patrocina planos previdenciários para complementação de aposentadoria e pensão e plano assistencial para assistência médica e odontológica para seus empregados ativos e seus dependentes legais. As informações dos planos estão divulgadas na NE nº 18 das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

Em 1º.01.2026	976.287
Apropriação do cálculo atuarial	26.250
Apropriação das contribuições previdenciárias e assistenciais	14.973
Amortizações	(39.716)
Em 31.03.2026	977.794
	Circulante
	84.508
	Não Circulante
	893.286

19. Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética

	FNDCT	MME	Procel	P&D	PEE	Total
Em 1º.01.2026	5.678	2.839	19.560	85.856	273.993	387.926
Constituições	8.439	4.220	4.220	8.439	16.879	42.197
Contrato de desempenho	—	—	—	—	3.456	3.456
Atualização (NE n.º 26)	—	—	41	1.196	4.011	5.248
Recolhimentos	(8.544)	(4.272)	—	(1.955)	(3.407)	(18.178)
Conclusões	—	—	—	—	(1.857)	(1.857)
Em 31.03.2026	5.573	2.787	23.821	93.536	293.075	418.792
	Circulante	2.787	23.821	25.859	22.656	80.696
	Não Circulante	—	—	67.677	270.419	338.096

20. Direito de Uso de Ativos e Passivo de arrendamentos

20.1. Direito de uso de ativos

	Saldo em 1º.01.2026	Adições	Amortização	Baixas	Saldo em 31.03.2026
Imóveis	57.881	5.761	(1.256)	—	62.386
Veículos	50.977	13.587	(10.018)	—	54.546
Equipamentos	22.793	—	(2.239)	(1.605)	18.949
	131.651	19.348	(13.513)	(1.605)	135.881

20.2. Passivo de arrendamentos

Em 1º.01.2026		143.457
Adições		19.348
Encargos		4.613
Pagamento - principal		(9.478)
Pagamento - encargos		(4.613)
Baixas		(1.606)
Em 31.03.2026		151.721
	Circulante	50.961
	Não Circulante	100.760

A Companhia define a taxa de desconto com base na taxa de juros nominal praticada na última captação de recursos desconsiderando captações subsidiadas ou incentivadas. As taxas de juros aplicadas para os contratos de arrendamentos já registrados variam de 5,60% a 15,55% a.a.

21. Outras Contas a Pagar

	31.03.2026	31.12.2025
Taxa de iluminação pública arrecadada	94.566	76.373
Pagamentos/devoluções a consumidores	82.810	69.895
Cauções em garantia	6.173	13.674
Hedge (swap) de valor justo (NE nº 17)	30.045	20.819
Outras obrigações	39.794	41.215
	253.388	221.976
	Circulante	215.324
	Não Circulante	38.064

22. Provisões para Litígios e Passivos Contingentes

A Companhia está envolvida em ações judiciais e processos administrativos em trâmite em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos resultam do curso normal de suas atividades e abrangem questões trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais e regulatórias. Não houve alteração significativa no detalhamento das ações judiciais em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025.

22.1. Mutação das provisões para litígios

	Saldo em 1º.01.2026	Resultado			Adições (Reversões) no ativo	Quitações	Saldo em 31.03.2026
		Adições	Reversões	Atualização			
Fiscais	11.869	1.160	(122)	944	-	(285)	13.566
Trabalhistas	221.740	18.045	(12.388)	6.972	-	(23.999)	210.370
Benefícios a empregados	19.303	760	-	-	-	(197)	19.866
Cíveis							
Cíveis e direito administrativo	146.328	15.126	(12.666)	3.065	-	(18.467)	133.386
Servidões de passagem	19.639	-	-	-	585	300	20.524
Desapropriações e patrimoniais	558	-	(11)	(4)	18	22	583
Consumidores	801	-	-	21	-	-	822
Ambientais	5.083	-	(419)	-	-	-	4.664
	172.409	15.126	(13.096)	3.082	603	(18.145)	159.979
Regulatórias	9.230	194	-	205	-	(7)	9.622
Total	434.551	35.285	(25.606)	11.203	603	(42.633)	413.403

22.2. Passivos contingentes

O quadro a seguir apresenta os saldos de ações judiciais classificadas pela Administração, seus advogados e assessores jurídicos, com probabilidade de perda possível:

	31.03.2026	31.12.2025
Fiscais	188.629	187.953
Trabalhistas	242.666	220.663
Benefícios a empregados	1.514	5.055
Cíveis	165.621	170.000
Regulatórias	1.261.548	1.256.286
Total	1.859.978	1.839.957

23. Patrimônio Líquido

23.1. Capital social

O capital social integralizado é composto por ações ordinárias, pertencentes à Copel, conforme abaixo:

	31.03.2026	31.12.2025
Capital social integralizado	5.372.206	5.372.206
Número de ações	5.372.205.949	5.372.205.949

23.2. Lucro líquido por ação

	31.03.2026	31.03.2025
Numerador		
Lucro líquido atribuído à acionista controladora	219.217	232.422
Denominador		
Média ponderada das ações ordinárias (em unidades)	5.372.205.948	5.372.205.948
Lucro líquido básico por ação atribuído à acionista controladora	0,04081	0,04326
Efeito dilutivo programa ILP	699.144	—
Lucro líquido diluído por ação atribuído à acionista controladora	0,04081	0,04326

23.3. Reserva de Capital

O saldo da reserva de capital contempla os valores do Plano de Incentivos de Longo Prazo - ILP, conforme detalhado na NE nº 23.3 das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

O quadro a seguir apresenta o resumo das outorgas registradas até 31.03.2026. A despesa reconhecida no resultado em contrapartida ao Patrimônio Líquido está demonstrada na NE n.º 25.3.

Ações outorgadas	Início do "vesting"	Aquisição dos direitos ("vesting date")	Restrição até	Método de cálculo do valor justo	Taxa de juros	Volatilidade	Valor justo R\$	Status
1º Programa 2024 (Restricted Shares)								
24.847	Out.2024	25.10.2025	n/a	Cotação na data de outorga	n/a	n/a	8,19	Liquidada
24.847	Out.2024	25.10.2026	n/a		n/a	n/a	8,19	Em andamento
24.847	Out.2024	25.10.2027	n/a		n/a	n/a	8,19	Em andamento
39.564	Jun.2025	30.04.2025	n/a		n/a	n/a	11,75	Liquidada
39.564	Jun.2025	30.04.2026	n/a		n/a	n/a	11,75	Em andamento
2º Programa 2024 (Performance Shares)								
288.129	Jun.2025	01.05.2027	28.10.2027	Monte Carlo	10,00%(*)	21,73% (**)	15,41	Em andamento
4º Programa 2025 (Performance Shares)								
522.545	Out.2025	02.05.2028	02.11.2028	Monte Carlo	10,00%(*)	22,46% (**)	15,91	Em andamento

(*) Taxa de juros de longo prazo - Boletim Focus, Banco Central do Brasil.

(**) Calculada pelo desvio padrão dos retornos diários, considerando o histórico do valor da ação (CPLE3), em período proporcional à expectativa de aquisição dos direitos.

As liquidações das ações outorgadas se deram mediante a entrega de ações mantidas em tesouraria da Controladora, em conformidade com o plano aprovado pela Companhia.

23.4. Dividendos

Em 30.04.2026 a Assembleia Geral aprovou o pagamento do dividendo adicional proposto registrado em 31.12.2025, no valor de R\$ 48.213.

24. Receita Operacional Líquida

	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	Encargos setoriais	ISS	Receita líquida	
						31.03.2026	31.03.2025
Fornecimento de energia elétrica	2.332.018	(188.879)	(290.080)	(127.953)	–	1.725.106	1.783.668
Suprimento de energia elétrica	25.593	(1.593)	–	–	–	24.000	31.004
Disponibilidade da rede elétrica	3.626.973	(276.602)	(654.353)	(907.949)	–	1.788.069	1.769.147
Receita de construção	522.761	–	–	–	–	522.761	584.584
Valor justo do ativo indenizável da concessão	20.075	–	–	–	–	20.075	24.016
Resultado dos ativos e passivos financeiros setoriais	770.909	(71.309)	–	–	–	699.600	(14.456)
Outras receitas operacionais	159.952	(14.795)	–	–	(2)	145.155	126.802
	7.458.281	(553.178)	(944.433)	(1.035.902)	(2)	4.924.766	4.304.765

24.1. Detalhamento da receita

	31.03.2026	31.03.2025
Fornecimento de energia elétrica	1.896.489	1.957.314
Residencial	1.009.774	1.007.288
Industrial	95.697	129.997
Comercial, serviços e outras atividades	444.479	459.180
Rural	216.428	214.746
Poder público	71.075	73.305
Iluminação pública	37.772	42.630
Serviço público	21.264	30.168
Doações e subvenções	435.529	362.898
Suprimento de energia elétrica	25.593	32.310
Contratos bilaterais	1.444	2.268
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	24.149	30.042
Disponibilidade da rede elétrica	3.626.973	3.312.579
Residencial	1.334.507	1.177.677
Industrial	289.672	314.938
Comercial, serviços e outras atividades	654.465	605.512
Rural	281.476	253.132
Poder público	96.116	89.970
Iluminação pública	50.344	50.043
Serviço público	35.982	39.672
Consumidores livres	844.887	739.020
Concessionárias e geradoras	39.524	42.615
Receita de construção	522.761	584.584
Valor justo do ativo indenizável da concessão	20.075	24.016
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	770.909	(15.930)
Outras receitas operacionais	159.952	139.729
Arrendamentos e aluguéis	149.229	135.515
Renda da prestação de serviços	1.598	570
Outras receitas	9.125	3.644
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	7.458.281	6.397.500
(-) Pis/Pasep e Cofins	(553.178)	(452.343)
(-) ICMS	(944.433)	(897.867)
(-) Encargos setoriais (a)	(1.035.902)	(742.523)
(-) ISS	(2)	(2)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.924.766	4.304.765

(a) Do total de encargos apresentados, R\$ 988.040 se referem às cotas da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (R\$ 715.398 em 31.03.2025).

O impacto da receita não faturada de fornecimento de energia e encargos de uso da rede da Copel DIS, contabilizada conforme a prática contábil apresentada na NE nº 3.8 das demonstrações financeiras de 31.12.2025, foi negativo em R\$ 45.498 até 31.03.2026 (R\$ 5.381 negativo até 31.03.2025).

25. Custos e Despesas Operacionais

	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Custos e despesas operacionais líquidas	31.03.2026	31.03.2025
Custos e despesas não gerenciáveis						
Energia elétrica comprada para revenda (NE n.º 25.1)	2.386.639	—	—	—	2.386.639	1.847.182
Encargos de uso da rede elétrica (NE n.º 25.2)	708.425	—	—	—	708.425	656.801
	3.095.064	—	—	—	3.095.064	2.503.983
Custos e despesas gerenciáveis						
Pessoal e administradores (NE n.º 25.3)	113.813	—	44.843	—	158.656	142.379
Planos previdenciário e assistencial	31.790	—	11.269	—	43.059	39.773
Material	12.087	4	2.153	—	14.244	17.806
Serviços de terceiros (NE n.º 25.4)	177.181	321	18.173	—	195.675	200.707
Amortização	189.901	—	13.071	—	202.972	167.658
Perdas de créditos, provisões e reversões (NE n.º 25.5)	—	70.856	—	9.680	80.536	69.705
Outros custos e despesas operacionais, líquidos (NE n.º 25.7)	5.742	9.324	24.352	6.179	45.597	41.091
	530.514	80.505	113.861	15.859	740.739	679.119
Custo de construção (NE n.º 25.6)	522.761	—	—	—	522.761	584.584
	4.148.339	80.505	113.861	15.859	4.358.564	3.767.686

25.1. Energia elétrica comprada para revenda

	31.03.2026	31.03.2025
Compra de energia no ambiente regulado - CCEAR	994.437	956.990
Micro e mini geradores e recompra de clientes	772.822	592.145
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	424.193	60.870
Itaipu Binacional	215.016	242.997
Programa de incentivo a novas fontes de energia alternativa - Proinfa	88.131	101.534
(-) PIS/Pasep e Cofins	(107.960)	(107.354)
	2.386.639	1.847.182

25.2. Encargos de uso da rede elétrica

	31.03.2026	31.03.2025
Encargos de uso do sistema	604.479	553.155
Encargo de energia de reserva - EER	111.045	105.643
Encargos de transporte de Itaipu	62.884	58.609
Encargos dos serviços do sistema - ESS	1.699	5.897
(-) PIS/Pasep e Cofins	(71.682)	(66.503)
	708.425	656.801

25.3. Pessoal e administradores

	31.03.2026	31.03.2025
Pessoal		
Remunerações	63.700	65.798
Encargos sociais	26.926	26.314
Auxílio alimentação e educação	14.631	10.377
Incentivos de longo prazo (NE n.º 23.3)	584	62
Programa de desligamentos voluntários (NE n.º 14.1)	13.198	12.162
	119.039	114.713
Administradores		
Honorários	643	581
Encargos sociais	599	114
Incentivos de longo prazo (NE n.º 23.3)	1.038	—
Outros gastos	88	90
	2.368	785
Provisões por desempenho e participação nos lucros de empregados e administradores	37.249	26.881
	158.656	142.379

25.4. Serviços de terceiros

	31.03.2026	31.03.2025
Manutenção do sistema elétrico	116.901	97.702
Comunicação, processamento e transmissão de dados	13.978	16.949
Manutenção de instalações	6.494	12.913
Atendimento a consumidor / call center	28.499	33.512
Leitura e entrega de faturas	14.820	13.905
Consultoria e auditoria	13.517	11.497
Outros serviços	1.466	14.229
	195.675	200.707

25.5. Perdas estimadas, provisões e reversões

	31.03.2026	31.03.2025
Provisão para litígios	9.679	50.171
Perdas (reversão de perdas) de créditos esperadas		
Clientes (NE n.º 6.2)	71.177	19.789
Outros créditos	(320)	(255)
	70.857	19.534
	80.536	69.705

25.6. Custo de construção

	31.03.2026	31.03.2025
Material	329.436	348.109
Serviços de terceiros	145.733	184.484
Pessoal	36.666	41.105
Outros	10.926	10.886
	522.761	584.584

25.7. Outros custos e despesas operacionais, líquidos

	31.03.2026	31.03.2025
Perdas (ganhos) na desativação e alienação de bens	8.981	16.027
Taxa de arrecadação	9.324	7.363
Indenizações	3.395	3.868
Tributos	7.308	2.045
Propaganda e publicidade	2.529	2.457
Arrendamentos e aluguéis	11.168	3.238
Outras receitas, custos e despesas, líquidos	2.892	6.093
	45.597	41.091

26. Resultado Financeiro

	31.03.2026	31.03.2025
Receitas financeiras		
Acréscimos moratórios sobre faturas	57.460	52.177
Renda de aplicações financeiras	45.079	59.026
Remuneração de ativos e passivos setoriais (NE n.º 7.1)	22.029	2.364
Juros sobre impostos a compensar	21.778	33.521
Atualização dos depósitos judiciais	3.947	7.696
Ajuste a valor justo das debêntures (NE n.º 17)	2.102	—
Efeito de swap sobre debêntures (NE n.º 17)	8.127	—
(-) Pis/Pasep e Cofins sobre receita financeira	(7.731)	(8.750)
Outras receitas financeiras	16.155	6.894
	168.946	152.928
(-) Despesas financeiras		
Variação monetária e encargos da dívida	356.663	268.635
Juros sobre parcelamento de tributos	8.183	9.299
Juros sobre P&D e PEE (NE n.º 19)	5.248	5.435
Juros sobre passivo de arrendamentos (NE n.º 20.2)	4.613	4.700
Atualização monetária de litígios (NE n.º 22.1)	11.203	14.735
Remuneração de ativos e passivos setoriais (NE n.º 7.1)	—	14.357
Atualização provisão p/ destinação de créditos de PIS/Cofins (NE n.º 11.3)	11.629	24.870
Ajuste a valor justo das debêntures (NE n.º 17)	(1.460)	—
Efeito de swap sobre debêntures (NE n.º 17)	9.705	—
Outras despesas financeiras	4.207	3.277
	409.991	345.308
Resultado Financeiro	(241.045)	(192.380)

27. Instrumentos Financeiros

27.1. Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

As informações completas dos Instrumentos Financeiros estão divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.2025. Para estas demonstrações financeiras intermediárias são divulgadas as alterações e atualizações para a data de reporte.

	NE nº	Nível	31.03.2026		31.12.2025	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	1.793.754	1.793.754	400.104	400.104
Títulos e valores mobiliários	5	2	3.355	3.355	3.260	3.260
Contas a receber vinculadas à concessão	9	3	3.746.640	3.746.640	3.679.554	3.679.554
			5.543.749	5.543.749	4.082.918	4.082.918
Custo amortizado						
Cauções e depósitos vinculados			9	9	9	9
Clientes	6		3.401.916	3.401.916	3.508.602	3.508.602
Ativos financeiros setoriais	7		1.104.051	1.104.051	800.926	800.926
			4.505.976	4.505.976	4.309.537	4.309.537
Total dos ativos financeiros			10.049.725	10.049.725	8.392.455	8.392.455
Passivos financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Debêntures	17	2	1.251.651	1.207.864	1.258.527	1.207.864
Instrumentos financeiros derivativos	21	2	30.045	30.045	20.819	20.819
			1.281.696	1.237.909	1.279.346	1.228.683
Custo amortizado						
Passivos financeiros setoriais	7		424.111	424.111	883.990	883.990
Programa Especial de Regularização Tributária-Pert	11.2	2	283.474	259.175	296.046	260.987
Parcelamento ICMS	11.2		—	—	12.971	12.562
Fornecedores	15		2.437.256	2.437.256	2.404.261	2.404.261
Empréstimos e financiamentos	16	2	753.634	775.264	753.700	752.148
Debêntures	17	2	9.229.391	6.991.922	7.085.660	6.962.768
			13.127.866	10.887.728	11.436.628	11.276.716
Total dos passivos financeiros			14.409.562	12.125.637	12.715.974	12.505.399

Os níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

Nível 1: obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo;

Nível 3: obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado.

Não houve mudança relevante nos critérios para apuração dos valores justos em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025.

27.2. Gerenciamento dos riscos financeiros

Os riscos resultantes de instrumentos financeiros aos quais estão expostos os negócios da Companhia, bem como o detalhamento desses riscos, estão divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2025.

27.2.1. Risco de crédito

Exposição ao risco de crédito	31.03.2026	31.12.2025
Caixa e equivalentes de caixa	1.793.754	400.104
Títulos e valores mobiliários	3.355	3.260
Cauções e depósitos vinculados	9	9
Clientes	3.401.916	3.508.602
Ativos financeiros setoriais	1.104.051	800.926
Contas a receber vinculadas à concessão	3.746.640	3.679.554
	10.049.725	8.392.455

27.2.2. Risco de liquidez

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação das obrigações, não descontados, em cada faixa de tempo. As projeções foram efetuadas com base em indicadores financeiros vinculados aos respectivos instrumentos financeiros, previstos nas medianas das expectativas de mercado do Relatório Focus, do Banco Central do Brasil – Bacen, que fornece a expectativa média de analistas de mercado para tais indicadores para o ano corrente e para os próximos 3 anos. A partir de 2030, repetem-se os indicadores de 2029 até o horizonte da projeção.

	Juros (a)	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	NE n.º 16	172	29.642	74.659	835.845	—	940.318
Debêntures	NE n.º 17	—	1.104.109	1.020.828	5.849.698	9.647.393	17.622.028
Fornecedores		2.349.690	87.566	—	—	—	2.437.256
Pert	Selic	6.206	12.531	58.220	242.421	—	319.378
Parcelamento ICMS	Selic	—	—	—	—	—	—
Passivos Financeiros Setoriais	Selic	35.737	72.649	345.763	—	—	454.149
Passivo de arrendamentos	NE n.º 20.2	6.731	13.545	50.599	75.465	133.117	279.457
		2.398.536	1.320.042	1.550.069	7.003.429	9.780.510	22.052.586

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada.

27.2.3. Risco de mercado

a) Análise de sensibilidade do risco cambial

Risco cambial	Risco	Base	Cenários projetados		
		31.03.2026	Provável	Cenário 1	Cenário 2
Passivos financeiros					
Fornecedores					
Itaipu	Alta do dólar	(142.670)	(4.117)	(40.813)	(77.510)
		(142.670)	(4.117)	(40.813)	(77.510)

Cenário base: saldos contábeis na data das demonstrações financeiras;

Cenário provável: saldo atualizado com a variação da taxa de câmbio – fim de período (R\$/US\$ 5,37) prevista na mediana das expectativas de mercado para 2026 do Relatório Focus do Bacen;

Cenários “1” e “2”: considera-se deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro do cenário provável.

b) Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base	Cenários projetados		
		31.03.2026	Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ativos financeiros					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/Selic	3.355	310	233	156
Cauções e depósitos vinculados	Baixa CDI/Selic	9	1	1	—
Ativos financeiros setoriais	Baixa Selic	1.104.051	101.966	76.753	51.358
Contas a receber vinculadas à concessão	Baixa IPCA	3.746.640	131.586	98.831	65.982
		4.854.055	233.863	175.818	117.496
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos					
Banco do Brasil	Alta CDI/Selic	(752.197)	(69.470)	(86.530)	(103.474)
Caixa Econômica Federal	Sem Risco	(1.437)	—	—	—
Debêntures (a)	Alta CDI/Selic	(5.296.076)	(489.127)	(609.238)	(728.541)
Debêntures	Alta IPCA	(3.165.276)	(111.168)	(138.763)	(166.281)
Passivos financeiros setoriais	Alta Selic	(424.111)	(39.169)	(48.788)	(58.342)
Parcelamento ICMS	Alta Selic	—	—	—	—
Pert	Alta Selic	(283.474)	(26.181)	(32.610)	(38.995)
		(9.922.571)	(735.115)	(915.929)	(1.095.633)

(a) Saldo contempla valores de hedge registrados na rubrica de Outras contas a pagar (NE nº 21) e Outros créditos (NE nº 10).

Cenário base: saldos contábeis na data das demonstrações financeiras;

Cenário provável: saldos atualizados com a variação dos indicadores CDI/Selic – 12,50%, IPCA – 4,71%, previstos na mediana das expectativas de mercado para 2025 do Relatório Focus do Bacen.

Cenários “1” e “2”: consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável.

27.2.4. Risco de não manter a concessão de distribuição

A Copel DIS deve atender a indicadores e procedimentos para acompanhamento da eficiência com relação à qualidade do fornecimento e da gestão econômico-financeira das concessões do serviço público de distribuição de energia elétrica, estabelecidos no contrato de concessão, e seus resultados são divulgados anualmente nas Demonstrações Contábeis Regulatórias – DCRs. O detalhamento dos indicadores, penalidades e metas, bem como os critérios de cálculo, estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31.12.2025. Todos os indicadores de qualidade e de gestão econômico-financeira de 2025 foram atendidos pela Copel DIS.

27.2.5. Risco de sobrecontratação e subcontratação de energia elétrica

No processo de compra de energia elétrica, a Copel DIS estima finalizar o ano com um nível de contratação de 109,1%, contudo considera que possui montantes de “sobrecontratação involuntária” suficientes para acomodar a contratação estimada para o ano. Desta forma, não há previsão de risco de penalização por sobrecontratação.

27.3. Gerenciamento de capital

A Companhia monitora o endividamento em relação ao patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir.

	31.03.2026	31.12.2025
Empréstimos e financiamentos	752.576	752.524
Debêntures (a)	10.331.605	8.253.506
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.793.754)	(400.104)
Dívida líquida	9.290.427	8.605.926
Patrimônio líquido	8.176.528	7.955.689
Endividamento em relação ao patrimônio líquido	1,14	1,08

(a) Contempla o valor das debêntures e do Swap registrado nas rubricas de Outros créditos e Outras contas a pagar.

O custo médio da dívida em taxa nominal em 31.03.2026 é de 13,67% (13,78% em 31.12.2025), o que equivale a 93,28% do CDI (92,51% do CDI em 31.12.2025).

28. Partes Relacionadas

O quadro a seguir apresenta os saldos de Partes Relacionadas destacados em linhas específicas do balanço patrimonial que se referem a contratos de compartilhamento de despesas de pessoal e administradores e de serviços celebrados entre a Copel e suas subsidiárias diretas e indiretas.

	31.03.2026	31.12.2025
Ativo circulante		
Controlador		
Companhia Paranaense de Energia - Copel	1.267	1.256
Entidade sob controle em comum		
Copel Geração e Transmissão S.A.	5.144	5.101
Copel Comercialização S.A.	200	199
Bela Vista Geração de Energia S.A.	40	40
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	15	15
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	20	19
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	20	20
F.D.A. Geração de Energia Elétrica S.A.	140	138
Empreendimentos eólicos (subsidiárias da Copel GeT)	1.074	1.054
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	308	303
	8.228	8.145
Passivo circulante		
Controlador		
Companhia Paranaense de Energia - Copel	16.389	10.630
Entidade sob controle em comum		
Copel Geração e Transmissão S.A.	11.212	10.766
	27.601	21.396

O quadro a seguir apresenta os saldos decorrentes das demais transações relevantes com partes relacionadas efetuadas pela Companhia, exceto transações de operações em ambiente regulado, registradas de acordo com os critérios e definições estabelecidos pelos agentes reguladores. O detalhamento dos saldos está apresentado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025.

	Passivo		Custo / Despesa	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.03.2025
Entidades com influência significativa				
Estado do Paraná				
Sistema Meteorológico do Paraná - Simepar	205	247	(633)	(660)
Entidades sob controle comum				
Energia elétrica comprada para revenda				
Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT)	7.537	7.409	(17.564)	(12.291)
Bela Vista Geração de Energia S.A.	207	195	(461)	(443)
Empreendimentos eólicos (subsidiárias da Copel GeT)	2.506	2.665	(5.912)	(5.669)
Pessoal chave da administração				
Honorários e encargos sociais (NE nº 25.3)	–	–	(2.368)	(785)
Planos previdenciários e assistenciais	–	–	(68)	(52)
Outras partes relacionadas				
Fundação Copel				
Aluguel de imóveis administrativos	66.688	61.733	(533)	(1.427)
Planos previdenciários e assistenciais (NE nº 18)	977.794	976.287	–	–
Lactec	77	187	–	(213)

No que diz respeito ao pessoal chave da administração, não há outros benefícios além do que está apresentado no quadro acima.

As garantias concedidas pela Copel à Copel Distribuição na emissão de financiamentos e de debêntures são informados nas NEs nºs 16 e 17 destas demonstrações financeiras intermediárias.

29. Compromissos

Os principais compromissos relacionados a contratos de longo prazo ainda não incorridos, portanto não reconhecidos nestas demonstrações financeiras, estão demonstrados a seguir:

	31.03.2026	31.12.2025
Contratos de compra e transporte de energia	75.711.747	79.365.512
Aquisição de ativo para obras de distribuição de energia elétrica	1.125.775	1.049.915

30. Seguros

A especificação por modalidade de risco dos principais seguros está demonstrada a seguir:

Apólice	Término da vigência	Importância segurada
Riscos Operacionais	24.08.2026	858.047
Seguro D&O (a)	28.03.2027	182.679
Seguro Cyber	08.05.2026	25.000
Garantia Judicial	30.06.2027	10.516
Garantia Judicial	28.01.2028	10.302
Garantia Judicial	19.12.2028	10.118
Garantia Judicial	10.12.2026	8.512
Garantia Judicial	21.05.2027	8.102
Garantia Judicial	18.12.2026	8.065
Garantia Judicial	27.06.2027	7.834

(a) O valor da importância segurada do Seguro D&O foi convertido de dólar para real com a taxa do dia do dia 31.03.2026, de R\$ 5,2194.

Além dos seguros relacionados, a Companhia contrata outras apólices de seguros com menores valores, tais como seguro de riscos diversos. Adicionalmente, a Copel possui contrato de indenidade, em complemento ao seguro D&O.

Os seguros de garantia contratados pela Companhia possuem como avalista a Copel.

31. Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa

31.1. Transações que não envolvem caixa

	31.03.2026	31.03.2025
Adições dos ativos de contrato (a)	134.340	218.672
Adições de direito de uso de ativos (b)	19.348	24.306
	153.688	242.978

(a) Correspondem ao montante de compras efetuadas a prazo e ainda não quitadas até o final do período.

(b) Reconhecimento teve como contrapartida a rubrica de passivo de arrendamentos - NE nº 20.2.

As citadas transações não envolveram caixa, motivo pelo qual não estão mencionadas na demonstração dos fluxos de caixa.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As análises a seguir referem-se ao resultado da Copel Distribuição do período findo em 31.03.2026 (1T26) em comparação a 31.03.2025 (1T25).

1. INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados na Copel Distribuição atingiram R\$ 438,8 milhões até 31.03.2026. O maior aporte de recursos está em obras de fortalecimento da rede de média tensão e manutenção de subestações.

2. MERCADO DE ENERGIA

O quadro abaixo apresenta o comportamento do mercado fio no período.

	Nº de consumidores / contratos			Energia consumida (GWh)		
	31.03.2026	31.03.2025	Δ%	1T26	1T25	Δ%
Residencial	4.439.414	4.325.856	2,6	2.972	2.827	5,1
Industrial	39.044	68.726	(43,2)	3.097	3.120	(0,7)
Cativo	36.355	66.509	(45,3)	250	340	(26,4)
Livre	2.689	2.217	21,3	2.847	2.780	2,4
Comercial	465.798	449.211	3,7	2.107	1.984	6,2
Cativo	462.005	446.296	3,5	1.249	1.251	(0,2)
Livre	3.793	2.915	30,1	858	732	17,2
Rural	304.405	312.891	(2,7)	767	762	0,6
Cativo	304.215	312.746	(2,7)	692	690	0,4
Livre	190	145	31,0	74	73	1,4
Outros	58.451	57.204	2,2	632	647	(2,3)
Cativo	57.609	56.709	1,6	453	504	(10,0)
Livre	842	495	70,1	179	144	24,3
Total Mercado Cativo	5.299.598	5.208.116	1,8	5.616	5.611	0,1
Total Mercado Livre	7.514	5.772	30,2	3.958	3.728	6,2
Suprimento a concessionárias	7	7	—	255	247	3,3
Total Mercado Fio	5.307.119	5.213.895	1,8	9.831	9.586	2,5
(-) MMGD¹	558.687	441.119	26,7	(1.184)	(896)	32,1
Energia Compensada GD II e III				491	257	91,3
Total Mercado faturado				9.138	8.947	2,1

¹MMGD - Micro e Mini Geração Distribuída

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Copel Distribuição registrou lucro líquido de R\$ 219,2 milhões em 31.03.2026, frente a R\$ 232,4 milhões em 31.03.2025, equivalente a um decréscimo de 5,7%.

O detalhamento destes resultados estão apresentados a seguir.

3.1. Receita operacional líquida

	31.03.2026	31.03.2025	ΔR\$	Δ%
Fornecimento de energia elétrica	1.725.106	1.783.668	(58.562)	(3,3)
Disponibilidade da rede elétrica	1.788.069	1.769.147	18.922	1,1
Suprimento	24.000	31.004	(7.004)	(22,6)
Receita de construção	522.761	584.584	(61.823)	(10,6)
Valor justo do ativo indenizável da concessão	20.075	24.016	(3.941)	(16,4)
Ativos e passivos financeiros setoriais	699.600	(14.456)	714.056	<300
Outras receitas operacionais	145.155	126.802	18.353	14,5
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.924.766	4.304.765	620.001	14,4

Destaques que impactaram o desempenho da Receita operacional líquida no 1T26:

- **Fornecimento de energia elétrica:** redução decorrente dos efeitos dos reajustes tarifários compensados pelo crescimento da receita de subvenções para descontos tarifários;
- **Disponibilidade da rede elétrica:** efeitos dos reajustes tarifários sobre a tarifa de uso da rede e desempenho positivo de 2,5% do mercado fio no trimestre impulsionado, principalmente, pelo aumento do consumo nos segmentos residencial e comercial, refletindo a maior atividade econômica na área de concessão, bem como pelo crescimento da base de clientes ao longo do período;
- **Suprimento de energia elétrica:** queda no resultado decorrente das liquidações na CCEE e nos contratos bilaterais;
- **Receita de construção:** redução do volume de obras de infraestrutura, principalmente devido à conclusão de obras do Programa Transformação em 2025;
- **Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão:** efeitos da correção pelo IPCA sobre a base de ativos blindados;
- **Ativos e passivos financeiros setoriais:** reflexo das diferenças temporais decorrentes da variação entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do ciclo tarifário e aqueles que são efetivamente incorridos durante a vigência da tarifa;
- **Outras Receitas:** aumento da receita de compartilhamento de infraestrutura.

3.2. Custos e despesas operacionais

a. Custos não gerenciáveis - Parcela A

	31.03.2026	31.03.2025	ΔR\$	Δ%
Compra de energia no ambiente regulado - CCEAR	994.437	956.990	37.447	3,9
Micro e mini geradores e recompra de clientes	772.822	592.145	180.677	30,5
Itaipu Binacional	215.016	242.997	(27.981)	(11,5)
Programa incentivo novas fontes energia alternativa - Proinfa	88.131	101.534	(13.403)	(13,2)
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	424.193	60.870	363.323	>300
(-) PIS/Pasep e Cofins	(107.960)	(107.354)	(606)	0,6
Total custos com energia elétrica comprada para revenda	2.386.639	1.847.182	539.457	29,2
Encargos de uso do sistema	604.479	553.155	51.324	9,3
Encargo de energia de reserva - EER	111.045	105.643	5.402	5,1
Encargos de transporte de Itaipu	62.884	58.609	4.275	7,3
Encargos dos serviços do sistema - ESS	1.699	5.897	(4.198)	(71,2)
(-) PIS/Pasep e Cofins	(71.682)	(66.503)	(5.179)	7,8
Total custos com encargos de uso da rede	708.425	656.801	51.624	7,9
Total custos Parcela A	3.095.064	2.503.983	591.081	23,6

Destaques que impactaram a parcela A no 1T26:

- **Energia elétrica comprada para revenda:** maior volume de energia proveniente do sistema de compensação de MMGD e aumento dos custos na CCEE;
- **Encargos de uso da rede:** aumento dos custos com Rede Básica, Encargo de Energia de Reserva-EER e Transporte de Itaipu, compensados pela diminuição de Encargos de Serviço do Sistema-ESS.

b. Custos gerenciáveis – Parcela B

	31.03.2026	31.03.2025	ΔR\$	Δ%
PMSO	537.767	511.461	26.306	5,1
Pessoal e Administradores	158.656	142.379	16.277	11,4
Remuneração, encargos e benefícios	108.209	103.336	4.873	4,7
Provisões PPD e PLR	37.249	26.881	10.368	38,6
PDV	13.198	12.162	1.036	8,5
Planos previdenciário e assistencial	43.059	39.773	3.286	8,3
Material	14.244	17.806	(3.562)	(20,0)
Serviços de terceiros	195.675	200.707	(5.032)	(2,5)
Outros custos e despesas operacionais	45.597	41.091	4.506	11,0
Provisões e perdas estimadas	80.536	69.705	10.831	15,5
Provisão para litígios	9.679	50.171	(40.492)	(80,7)
Perdas de créditos esperadas	70.857	19.534	51.323	262,7
Amortização	202.972	167.658	35.314	21,1
Total Custos da Parcela B	740.739	679.119	61.620	9,1

Destaques que impactaram a parcela B no 1T26:

- **Pessoal e administradores:** (i) maior valor de provisões por desempenho e participação nos lucros de empregados e administradores; (ii) acréscimo dos valores de Incentivos a Longo Prazo (ILP); (iii) atualização salarial de 5,10% aprovada em acordo coletivo de trabalho;
- **Serviços de terceiros:** redução nos serviços de manutenção civil e de instalações da Companhia e nos gastos com atendimento a consumidores e call center, compensados por aumento dos custos com manutenção do sistema elétrico, principalmente pela atualização e ingresso de novos contratos;
- **Provisões e perdas estimadas:** acréscimo nas perdas de crédito esperadas, influenciado principalmente pelas classes residencial e comercial, compensados por queda na provisão para litígios, sobretudo nas matérias cível e trabalhista;
- **Outros custos e despesas operacionais:** aumento principalmente em arrendamentos e alugueis e tributos, compensado por redução nas perdas na desativação de bens.

3.3. Resultado financeiro

O resultado financeiro apresentou variação negativa de R\$ 48,7 milhões no 1T26 em comparação ao 1T25 decorrente principalmente do aumento da variação monetária e encargos da dívida, tendo em vista as variações do CDI, principal indexador das dívidas da Copel, compensado pelos efeitos da remuneração de ativos e passivos financeiros setoriais, reflexo do reajuste tarifário de 2025.

3.4. Ebitda

R\$ milhões	31.03.2026	31.03.2025	Δ%
Cálculo do Lajida/Ebitda			
Lucro líquido	219.217	232.422	(5,7)
IRPJ e CSLL diferidos	57.260	16.712	243,1
IRPJ e CSLL correntes	48.680	95.565	(49,1)
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	241.045	192.380	25,3
Lajir/Ebit	566.202	537.079	5,4
(+) Depreciação e amortização	202.972	167.658	21,0
Lajida/Ebitda	769.174	704.737	9,1
Cálculo da Margem do Ebitda			
Ebitda	769.174	704.737	9,1
Receita Operacional Líquida - ROL	4.924.766	4.304.765	14,4
Margem do Ebitda % (Ebitda ÷ ROL)	15,6 %	16,4 %	(4,9)

O lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização - Lajida (“earnings before interest, taxes, depreciation and amortization” - Ebitda) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia que não deve ser considerada isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

4. AUDITORIA EXTERNA

Nos termos estabelecidos por norma interna de Governança Corporativa e sob a revisão e supervisão do Comitê de Auditoria Estatutário e, conforme a Resolução CVM nº 23/2021, a Companhia possui contrato com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. a partir de 11.03.2024.

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Daniel Pimentel Slaviero

Membros

Marco Antonio Villela de Abreu

Márcia Cristine Ribeirete Baena

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Coordenador

Marco Antônio Barbosa Cândido

Membro

Pedro Franco Sales

Membro externo

Carlos Biedermann

CONSELHO FISCAL

Presidente

Demetrius Nichele Macei

Membros titulares

Sérgio Henrique da Fonseca

José Luiz de Araújo Rolim

Membros suplentes

José Paulo da Silva Filho

Paulo Roberto Franceschi

Ricardo Bertucci

DIRETORIA

Diretor Geral

Marco Antonio Villela de Abreu

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Felipe Gutterres Ramella

Diretor Jurídico e de Compliance

Yuri Müller Ledra

Diretor Comercial

Júlio Shigeaki Omori

Diretora de Operação e Manutenção

Karine Matsunaga Lopes Torres

Diretor de Regulação e Mercado

André Luiz Gomes da Silva

CONTADORA

Nívia Mara Lubas

CRC-PR-034835/O-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Copel Distribuição S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, procederam à revisão das Demonstrações Financeiras Intermediárias referentes ao 1º trimestre de 2026, aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada nesta data. As minutas foram recebidas e analisadas individualmente pelos conselheiros antecipadamente à reunião e discutidas previamente com a Administração e com a auditoria independente. Com base nos trabalhos desenvolvidos ao longo do trimestre, nas análises efetuadas, no acompanhamento das discussões sobre os controles internos e nos esclarecimentos prestados pela Administração e pela auditoria independente, considerando ainda o relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias da auditoria independente, emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. em 05.05.2026 sem ressalvas, os Conselheiros Fiscais registram que não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que não estejam refletidos nas Demonstrações Financeiras Intermediárias relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026 e opinam que tais demonstrações podem ser divulgadas.

Curitiba, 05 de maio de 2026

DEMETRIUS NICHELE MACEI
Presidente

JOSÉ LUIZ DE ARAÚJO ROLIM

SÉRGIO HENRIQUE DA FONSECA

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Pelo presente instrumento, como membros da Diretoria Executiva da Copel Distribuição S.A. – Copel DIS, sociedade anônima de capital aberto, categoria B, subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia - Copel, com sede na Rua José Izidoro Biazetto, 158, Bloco C, Curitiba - PR, inscrita no CNPJ sob o nº 04.368.898/0001-06, para fins do disposto na Instrução CVM nº 80/2022, declaramos que:

(I) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. relativamente às demonstrações financeiras da Copel Distribuição S.A. de 31.03.2026; e

(II) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Copel Distribuição S.A. de 31.03.2026.

E, por ser verdade, firmamos a presente.

Curitiba, 05 de maio de 2026

MARCO ANTÔNIO VILLELA DE ABREU
Diretor Geral
Copel Distribuição S.A.

FELIPE GUTTERRES RAMELLA
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores
Copel Distribuição S.A.

JÚLIO SHIGEAKI OMORI
Diretor Comercial
Copel Distribuição S.A.

YURI MÜLLER LEDRA
Diretor Jurídico e de Compliance
Copel Distribuição S.A.

KARINE MATSUNAGA LOPES TORRES
Diretora de Operação e Manutenção
Copel Distribuição S.A.

ANDRÉ LUIZ GOMES DA SILVA
Diretor de Regulação e Mercado
Copel Distribuição S.A.



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas
Copel Distribuição S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Copel Distribuição S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações financeiras intermediárias do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.



Copel Distribuição S.A.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias.

Curitiba, 5 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MGO70614/O-5